

O que é que eu aprendi?

Honestamente aprendi muito. Apesar de não ter sido a pessoa mais assídua, apesar de não ter sido a pessoa mais participativa, no fundo penso que aprendi muito nesta disciplina. Não sabia muito com o que contar pois era uma disciplina que no início parecia não ter muito por onde explorar, contudo comecei por aprender o quanto enganada estava, o quanto sobre Liderança eu não sabia. E penso que aprender que nem sempre sabemos tudo sobre algo foi importante para o meu futuro enquanto gestora e até mesmo enquanto possível futura líder. Aprendi com isto que um líder deve estar receptivo a aprender. Não pode presumir que é o único que possui o conhecimento e por isso é que deve mandar. Pouco depois aprendi a ouvir, outra das competências de um bom líder. Comecei por ouvir os meus professores, que sempre estiveram presentes para nos ensinar e que não optaram por um estilo “eu falo vocês ouvem” mas sim por um estilo “vocês falam eu ajudo”, e desde já aproveito para deixar os meus sinceros parabéns pela postura que optaram pois para mim foi bastante motivadora a querer aprender mais sobre Liderança e Gestão de Equipas. Continuei por ouvir as minhas colegas de grupo e a ser ouvida pelas mesmas, desta forma estabelecendo assim um grupo bastante comunicativo, outras das competências que devem ser de um líder, um bom comunicador. E acabei por aprender a ouvir quem tem a experiência do seu lado como o Caso do empresário Rui Fraga. Aprendi muito com este debate pois ouvir a opinião e o conhecimento de quem realmente está do “lado de fora” dos livros é, para além de motivador, bastante mais enriquecedor do que apenas o que aprendemos nas leituras.

Algo que, na minha opinião, também contribuiu para esta aprendizagem de saber ouvir e comunicar em grupo foi os debates realizados nas aulas entre colegas, ao redor de uma mesa, pois também me ajudaram a compreender que nem sempre as nossas ideias e opiniões são as mais correctas e que estes debates devem existir em todas as organizações e que a exposição das nossas ideias e propostas devem ser ouvidas e tidas por todos de uma forma cuidada.

Para além dos debates, e para culminar numa aprendizagem bastante completa tivemos as leituras que nos ajudaram a perceber que o Conceito de Liderança está em evolução e que o Líder Autoritário, ou até mesmo a ideia de Líder Nato pertence ao passado. Um líder dos tempos modernos, por assim dizer, tem de ser flexível e saber

conhecer o tipo de colaborador que esta ao seu lado para melhor adaptar o estilo certo de liderança a optar. Caso seja um colaborador mais activo e empreendedor não devemos ser autoritários mas sim deixar o caminho livre para dar asas a sua criatividade. Apenas devemos acompanhar esse mesmo colaborador para atingir o objectivo que o líder pretende. Segundo Max De Pree, liderar passa por "libertar as pessoas para fazerem o que se exige delas de maneira mais eficiente e humana possível". Contudo Max De Pree considera que a evolução da liderança criou um Líder Completo, o que na minha opinião não necessita de o ser. Basta conhecer e aproveitar o melhor da sua equipa.

Aprendi o quanto é importante não deixar ninguém de fora e incentivar sempre mais e melhor para não dar lugar a desmotivações. Liderar uma equipa não é fácil e podemos compreender isso com esta unidade curricular. Dentro do grupo decidimos ter essa experiencia e agendamos períodos para cada uma de nos liderar. Só o facto de sermos amigas já a algum tempo tornou essa tarefa difícil pois fica complicado olhar para uma amiga como nossa líder. Contudo ajudou-nos a perceber a importância da ética profissional no trabalho e saber distinguir a vida profissional da pessoal. É nossa amiga mas em grupo e em trabalho é nossa líder e ajuda-nos, orientando-nos, a encontrar o caminho certo para atingir o objectivo final. É complicado por vezes colocarmos as nossas emoções de lado e agir só pelo lado racional. Partilho da ideia que um bom líder deve ter estes dois factores em simultâneo, deve ser emocional e deve ser também racional, mas também partilho da ideia que o lado emotivo “atrapalha” um pouco as suas próprias decisões e que deve ser colocado um pouco de lado, por vezes.

Muitas foram as leituras, muitos foram os autores, todos eles com opiniões diferentes e outras parecidas contudo todas elas possuem algumas verdades e ajudaram-me a compreender melhor este conceito.

Estou a tirar uma licenciatura em Gestão que não garante que serei uma boa gestora, contudo não é por ser gestora que tenho automaticamente de ser líder. Se for isso que o futuro me reserva já aprendi muito mas contudo tão pouco para poder exercer essa função.

Concluindo, aprendi que se pode aprender a liderar e que ainda muito tenho a aprender. É uma aprendizagem contínua pois trata-se de um conceito em constante evolução.